

## Mudas de açaí biofertilizadas com efluente de FSB à meia sombra e a pleno sol

Rosinaldo Novais Rodrigues<sup>1</sup>, Ana Carolina Maciel Braga<sup>2</sup>, Mateus Santana Ramos<sup>3</sup>, Daniele Alencar Gonçalves<sup>4</sup>, Davi Silva Dalberto<sup>5</sup> e Marcelino Carneiro Guedes<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, mestre em Biodiversidade Tropical, Macapá, AP

<sup>3</sup> Engenheiro Ambiental, Macapá, AP

<sup>4</sup> Graduanda em Engenharia Florestal, estagiária da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>5</sup> Biólogo, doutor em Fisiologia Vegetal, docente da Universidade Federal do Amapá, Macapá, AP

<sup>6</sup> Engenheiro florestal, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2018

IV Jornada Científica



O açaizeiro é uma espécie importante para a população amazônica porque o açaí é base alimentar da população local e sua comercialização fora da Amazônia está em franca expansão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de mudas de açaí em função da fonte de nitrogênio e em diferentes condições de luminosidade. O estudo foi conduzido no viveiro florestal da Embrapa Amapá, por 210 dias (fase inicial), com mudas provenientes de regeneração natural do Campo Experimental do Mazagão. As mudas foram plantadas em vasos com oito litros de terra (0 cm - 30 cm), proveniente de um Latossolo, do Campo Experimental da Fazendinha. Em todos os vasos foi realizada adubação de correção, contendo P+K+micronutrientes. O experimento foi delineado em esquema fatorial (três fontes de adubação nitrogenada x duas condições de luminosidade), com oito repetições, totalizando 48 vasos. Para avaliar a adubação nitrogenada foram testados: 1) adubo mineral  $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ , 2) efluente de FSB - fossa séptica biodigestora e 3) sem nitrogênio (testemunha). Metade dos vasos foi deixada em bancadas fora do viveiro (pleno sol) e metade no interior (50% de luminosidade). Verificou-se diferenças e interações significativas. Houve tendência geral das mudas sombreadas apresentarem maior altura, no entanto, depois de 120 dias, aquelas que receberam efluente cresceram mais a pleno solo, com valor médio final de 404 mm aos sete meses. Para o diâmetro, as mudas que receberam efluente apresentaram média de 15 mm no final do experimento, superiores àquelas que receberam adubação mineral, com maiores diferenças nas últimas medições. Assim, o biofertilizante da FSB tem maior efeito a longo prazo, podendo substituir a fonte mineral de nitrogênio, que favoreceu o crescimento na fase inicial das mudas a pleno sol. Os resultados evidenciam que o efluente da FSB pode ser utilizado na produção de mudas de açaí e na nutrição nitrogenada.

Agradecimentos: A todos que contribuíram para a realização deste trabalho.

**Palavras-chave:** adubação, fossa séptica, biodigestor, biofertilizante, luminosidade.